



### OFÍCIO GABINETE Nº 21/2024

# RELATÓRIO FINAL DE ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES DA FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA CANNABIS PARA FINS MEDICINAIS 2022 A 2024

O neurocientista Sidarta Ribeiro, afirma que: "A cannabis é a grande revolução da medicina do século 21, assim como os antibióticos foram no século passado".

Num mundo onde quase 45% das pessoas com idade superior a 15 anos têm feito uso de ansiolíticos, antidepressivos, remédios para dormir, para controlar o humor, dentre outros, demonstrando uma fragilidade sobre a saúde física e mental desse século, alternativas fitoterápicas se fazem urgentes. Não é incomum, encontrarmos pessoas que precisam de um remédio para dormir, outro para acordar e outro para segurar o dia, remédios esses que podem prejudicar severamente nossa cognição e senso de realidade, portanto, a discussão sobre Cannabis Medicinal se faz extremamente necessária e foi por essa razão, que essa Comissão Especial de Estudos se consolidou.

Acreditamos e defendemos o uso da Cannabis para fins Medicinais.

A planta, tradicionalmente conhecida por maconha, tem um potencial gigante de propriedades terapêuticas e como forma de estimular, fomentar e educar a sociedade sobre os benefícios dessa planta para melhorar a qualidade de vida das pessoas que estão em sofrimento, sejam físicos ou mentais, a vereadora Fabi Virgilio e o vereador Marcos Garrido protocolaram o Projeto de



Resolução 28/2021 que criou a "Frente Parlamentar em Defesa da Cannabis para fins Medicinais".

A criação desta Comissão de Estudos tem como principais objetivos promover, propor e fomentar discussões e ações relacionadas à Cannabis Medicinal. Precisamos reforçar a defesa consciente do uso medicinal da Cannabis e ampliar o seu acesso para que a população em geral possa realizar tratamentos médicos por meio do sistema único de saúde. Com avanço da pauta, o debate se faz necessário para aprofundar a temática e desconstruir equívocos e preconceitos enraizados na sociedade em volta do tema.

O saldo destes encontros foram mais de 12 reuniões de trabalho, 3 cursos, 1 reunião com a secretária de saúde e 1 aula aberta e várias atividades correlatas, a 1º ação de sensibilização e conscientização aconteceu com a criação do curso "Cannabis Medicinal em Pauta", organizado pela Frente Parlamentar em Defesa da Cannabis Medicinal — Câmara Municipal de Araraquara em parceria com a Escola do Legislativo, o curso aconteceu no plenarinho da Câmara Municipal de Araraquara.

A ideia do curso era de iniciar um processo de educação sobre os benefícios da Cannabis Medicinal e de tentar romper o preconceito estabelecido com a planta. Acreditamos que a forma mais eficaz e abrangente para se fortalecer a sociedade em prol da qualidade de vida da população deva ser com medidas pedagógicas. Por esse motivo, iniciamos os trabalhos com um curso composto com a seguinte grade:

No dia 09/05/2022 - Desvendando a Cannabis: Mitos e Verdades com:
 Stephani Ferrisi, Farmacêutica - Pós-graduação em Cannabis Medicinal,

paciente desde 2019, ativista antiproibicionista e Consultora Canábica.

- No dia 16/05/2022 Cadeia Produtiva da Cannabis, com o Professor André Gonzaga dos Santos, Professor Assistente Doutor II da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da UNESP no Departamento de Fármacos e Medicamentos, atuando nas disciplinas de Farmacognosia, Farmacobotânica e Fundamentos de Cromatografia na graduação (Farmácia) e Fundamentos de Cromatografia Líquida Moderna na pósgraduação (Programas de Ciências Farmacêuticas e Alimentos e Nutrição).
- No dia 23/05/2022 Sistema endocanabinóide, sabia que você tem um? com: Maicon Silva, Fisioterapeuta - Mentor do método OfficePilates / Paciente cannábico desde 2014

#### AULA ABERTA COM PAULO TEIXEIRA – DEPUTADO FEDERAL

Também conseguimos viabilizar a aula aberta com o presidente da Comissão Especial dos Medicamentos Formulados com Cannabis, o deputado federal Paulo Teixeira, no dia 18/06/2022, no Plenarinho da Câmara Municipal, sobre o PL 399/2015 de autoria do deputado Fabio Mitidieri (PSD/SE), ocasião em que os membros participantes da Frente e a sociedade interessada pode tirar dúvidas e saber como Brasília tem se organizado sobre o tema.

O PL regulamenta o cultivo para a produção medicinal e industrial (cânhamo sem os princípios psicoativos da planta), pondo um fim à insegurança jurídica e abrindo precedente para o debate.

CRIAÇÃO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE DISTRIBUIÇÃO À BASE DA CANNABIS MEDICINAL.

Através da EMENDA № 6/2022 AO SUBSTITUTIVO № 1 AO PROJETO DE LEI № 223/2022 - LOA, a CRIAÇÃO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS À BASE DA CANNABIS MEDICINAL.

Após a criação do programa através de emenda, nos reunimos com a Secretária Municipal de Saúde, Eliana Honain e a coordenadora do centro do autismo, Karina Maia, junto com os membros da Frente, no dia 23/02/2023, para discutir o protocolo de implantação do programa na cidade.

A decisão colegiada se deu em iniciarmos um projeto piloto com 25 pacientes, sendo 10 deles com epilepsias refratárias e 15 com autismo grau 3, além de centralizarmos os atendimentos com o DRº LEE FU FEN, neurologista da rede municipal e médico prescritor.

A Cannabis é um medicamento potente, capaz de ajudar pessoas com síndromes como a do espectro autista, a de Dravet, síndrome de Lennox-Gastaut, esclerose tuberosa e outras doenças raras. Muitos de nós nem as conhecemos, mas são extremamente limitantes e precisavam de atenção do poder público. Por isso encampamos essa luta!

CRIAMOS A LEI № 10.760/23 – SEMANA MUNICIPAL EM DEFESA DA CANNABIS MEDICINAL – ANTONIO LUIZ MARCHIONI- PADRE TICÃO.

A lei foi criada com intuito de trazer o tema à baila na ordem da vida na cidade, essa semana será realizada anualmente na terceira semana do mês de abril em decorrência da comemoração do Dia Mundial da Maconha, o Pot Day, e traz o nome do Padre Antonio Luiz Marchioni, o Padre Ticão, referência em trabalhos sociais na Zona Leste de São Paulo, defensor da população em vulnerabilidade social, ativista pela justiça e igualdade social e líder da luta pela legalização da cannabis medicinal.

Além disso, Padre Ticão foi importante pároco em nossa cidade. Ainda jovem, Padre Ticão passou pela vizinha Santa Ernestina, onde apoiou movimentos populares de trabalhadores rurais, e depois, em 1978, chegou à Paróquia de São Geraldo, em Araraquara, para substituir o Padre Armando Salgado. Aqui em nossa cidade foi grande líder religioso, defensor da vida e grande opositor da Ditadura Militar, por isso homenageá-lo é importante.

Considerando o preconceito que envolve o debate sobre o uso da cannabis como medicamento, a Semana Municipal vem reforçar a disseminação da informação sobre seus benefícios no tratamento de doenças variadas por meio de palestras, rodas de conversa, seminários, feiras e eventos culturais, dentre outros.

A proposta é conectar especialistas, pesquisadores, médicos, associações, usuários da cannabis medicinal e interessados no assunto, para a troca de



informações, resultados positivos de tratamentos, novas pesquisas e usos eficazes e foi o que fizemos.

Realizamos em parceria com a Escola do Legislativo a 1ª Semana Municipal em Defesa da Cannabis Medicinal – Padre Ticão presente! Curso Online, que contou com a seguinte grade:

- Dia 04/04/2023 8h Aula Magna com Sidarta Ribeiro neurocientista, biólogo, professor titular e vice-diretor do Instituto do cérebro da Universidade Federal do Rio Grande do Norte;
- Dia 10/04/2023 19h30 Aula: Os desafios da justiça para o acesso a
   Cannabis com o Dr. Erik Torquatto;
- Dia 12/04/2023 19h30 Aula: A importância das Associações na vida da comunidade com Enor Machado de Morais, presidente da Associação Flor da Vida, e
- Dia 19/04/2023 19h30 Aula: Uma planta a ser tratada como tal com Dra. Klenia Lago, diretora administrativo-financeira da SBEC -Sociedade Brasileira da Cannabis sativa. Médica Psiquiatra, titulada pela Associação Médica Brasileira e Associação Brasileira de Psiquiatria.
- 2ª SEMANA MUNICIPAL EM DEFESA DA CANNABIS MEDICINAL -ANTÔNIO LUIZ MARCHIONI – PADRE TICÃO - LEI ORDINÁRIA № 10.760/2023
- Tema: Não espere precisar para defender!



- No dia 17/04 teve a Audiência Pública: "Não espere precisar para defender" com: Caio França (online), Paulo Teixeira (online), Dr.Odilon Castro (online), Enor Machado – Presidente da Associação Flor da Vida e prof. Dr. André Gonzaga dos Santos- Unesp, no Plenário da Câmara.
- No dia 18/04 a mesa Redonda: "Araraquara: a cidade referência-Implantação do Programa Municipal de Distribuição de remédio à base da Cannabis" foi com a farmacêutica Sthepani Ferrisi e a Vereadora Fabi Virgílio no Plenário.
- No dia 26/04 a palestra: Você sabe o que é um sistema endocanabinóide? com Maicon Silva, fisioterapeuta e especializado em Cannabis Medicinal, aconteceu na Uniara e foi uma atividade que integrou a programação de formação permanente dos médicos da rede municipal.

#### 1º ENCONTRO REGIONAL SOBRE CANNABIS MEDICINAL!

A atividade foi organizada pela Frente Parlamentar em Defesa da Cannabis Medicinal, presidida pela vereadora Fabi Virgílio (PT), com a participação do vice-presidente da Casa de Leis, vereador Aluísio Boi (MDB) e do vereador Marcos Garrido (Patriota).

O Brasil conta com aproximadamente 24 medicamentos à base de *Cannabis sativa* sendo comercializados. No entanto, os valores são extremamente altos, sendo possível o acesso a esses medicamentos somente por pessoas com maior poder aquisitivo. "Por isso, potencializar o processo de desconstrução dos mitos e preconceitos, e criar políticas públicas que



possibilitem o acesso a todos os que necessitam sem a necessidade de judicialização, são determinantes para as cidades. Por ser uma planta, a cannabis merece ser tratada assim. Seu potencial terapêutico pode prover melhor qualidade de vida das pessoas com autismo, Parkinson, Alzheimer, doenças degenerativas, reumatismo, dores crônicas, epilepsia refratária etc." e o encontro visou ser um espaço de promoção de educação, prover visibilidade à pauta e fortalecer um movimento regional que possa se alicerçar no princípio fundante do SUS: a universalidade do acesso.

A programação do encontro contou com as seguintes mesas e contou com a participação de representantes de Araras, São Carlos, Américo Brasiliense e Matão.

- 1º Mesa Pelo direito de plantar, colher e fazer nosso próprio remédio, com Maicon Silva paciente canábico desde 2014, com HC para plantio e produção da própria medicação e Stephani Ferrisi farmacêutica pósgraduada em Cannabis Medicinal;
- 2ª Mesa Cannabis Medicinal: acesso, direito e dignidade, com Enor Machado – presidente da Associação Flor da Vida e Prof. Dr. André Gonzaga – professor assistente doutor da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Unesp;
- 3º Mesa Políticas Públicas e avanços na pauta, com Fabi Virgílio vereadora e presidenta da Frente Parlamentar em Defesa da Cannabis Medicinal.



#### **APOIOS INSTITUCIONAIS:**

- Requerimento nº 833/2022: Moção de apoio aos médicos prescritores de tratamentos com derivados da cannabis, que têm sido alvo de processos por parte do Conselho Federal de Medicina (CFM).
- Requerimento nº 46/2024: Moção de apoio ao PL nº 563/2023, que institui o Programa de Plantio para fins medicinais de Cannabis no Estado, do deputado estadual Caio França.

#### **VISITA INSTITUCIONAL**

No dia 23/05/2024, fomos visitar a Associação Flor da Vida, localizada na cidade de Franca, que é parte necessária e fundamental para o atendimento e acolhimento de pessoas que precisam do acesso ao tratamento com o óleo da Cannabis.

Atualmente, são mais de 15 mil pacientes por todo o país. Ela desenvolve um trabalho de excelência e de atenção integral àqueles que necessitam de um cuidado mais próximo.

A associação merece todo nosso respeito, admiração e compromisso nessa luta por toda coragem de seus fundadores, e aqui destaco o presidente Enor Machado, sobretudo pela transformação das vidas das pessoas atendidas. Estivemos em visita na Associação junto ao Presidente e Vice-presidenta da Ampara, Felipe e Michele, nossa coordenadora do centro do autismo, Karina Maia, nossa Farmacêutica voluntária da PICS e membro da frente, Stefani Ferrisi e a nutricionista Letícia. Conosco ainda a Professora da Unesp, Elaine Sgavioli, e o fisioterapeuta e membro da frente, Maicon Silva. A luta pela democratização



do óleo medicinal da Cannabis é para garantir o bem-estar da população que pode se beneficiar do seu potencial terapêutico.

PARTICIPANTES DA FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA CANNABIS MEDICINAL.

Prof. André Gonzaga dos Santos-Unesp, Prof. Luiz Vitor Sacramento, Caio Perego - Unesp, Sven Zalewski - Unesp, Stephani Soares Ferrisi, Maicon Silva, Júlio Sanches, Felipe Staufakar, Igor Jadão, Guilherme Cagnin, Estevam Almeida, Paulo Delfini, Leticia Ferreira, Ariele, Gustavo da Costa, Fábio – Remederi, Marina Von, Haroldo Campos, Karina Maia dentre outros.

#### Conclusão:

A frente se consolidou como um instrumento de participação popular efetivo. De maneira coletiva, agregou universidade, Executivo, Legislativo, Judiciário, associações, sociedade civil e demais interessados em dialogar e construir uma outra realidade para o tema, uma realidade não mais arraigada de preconceito, mas sim como uma alternativa possível de tratamento de saúde.

Promoveu educação, difundiu conhecimento, construiu política pública dentro do SUS, enfim, a Frente em Defesa da Cannabis medicinal conclui seus trabalhos dentro dessa legislatura com a certeza de que Araraquara, não mais será a mesma quando falamos de Cannabis e aqui reproduzimos para o encerramento uma fala do grande estudioso Sidarta Ribeiro:

"A cannabis não é uma planta que é um só remédio, ela é muitos remédios diferentes, porque ela tem diversas genéticas. Existem



também diferentes maneiras de prepará-la, de curá-la, de fazer extratos e aquecimentos a diferentes temperaturas que vão permitir a utilização de mais de 400 compostos de interesse terapêutico, que a gente chama de canabinoides, terpernos, flavonoides. Então a cannabis veio para ficar. É importante que as pessoas entendam: a medicina do século 21 é uma medicina canábica. A cannabis é muito importante na neurologia, por exemplo, no controle de epilepsias, para mitigar e potencialmente reverter os danos cognitivos no Mal de Alzheimer ou para diminuir tremores no Mal de Parkinson. Também para controle de dores neuropáticas e crônicas, e, na clínica do câncer, não só pela mitigação dos efeitos colaterais de radioterapia e quimioterapia, mas também porque existem combinações de canabinoides que são antitumorais, em particular para gliobastoma. Mas é muito importante que a intervenção seja feita cedo, bem no início, e essa evidência da capacidade antitumoral dos canabinoides está crescendo muito rápido".

Araraquara segue sua sina de ser Ulisses na condução das políticas públicas estruturantes do Estado de São Paulo e essa Frente foi responsável por isso.



FABI VIRGÍLIO

Presidenta

**ALUISIO BOI** 

MARCOS GARRIDO